



Indicativos da aprendizagem dos alunos adquirida através do projeto teórico prático no remoto e presencial

Indicatives of student learning acquired through the theoretical and practical remote and face-to-face project

Recebido: 02/01/2023 | Aceito: 16/04/2023 | Publicado: 19/04/2023

Michele da Rosa Scholant Simões¹


 <https://orcid.org/0000-0001-7909-9725>


 <http://lattes.cnpq.br/6391789167377897>

Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, RS, Brasil

E-mail: michelescholantsimoes@gmail.com

Carolina Mendonca Fernandes de Barros²

 <https://orcid.org/0009-0004-2866-0956>

 <http://lattes.cnpq.br/5380077367144133>

Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, RS, Brasil

E-mail: carolinabarros@ifsul.edu.br

Resumo

O tema deste artigo é “Percepção da apropriação do conhecimento pelos discentes assimilado através do Projeto Teórico Prático”. Investigou-se o seguinte problema: Quais são as potencialidades e dificuldades na execução do Projeto Teórico Prático, comparando o ensino remoto e o presencial, desenvolvidos no Instituto de Desenvolvimento Educacional de Bagé – IDEAU. O objetivo geral foi avaliar as potencialidades e dificuldades do ensino e aprendizagem dos alunos do primeiro semestre do curso de medicina veterinária da IDEAU utilizando o projeto de montagem de um esqueleto animal doméstico relacionando a anatomia e fisiologia animal. Os objetivos específicos foram: Identificar as metodologias empregadas no projeto; caracterizar o ensino remoto e presencial; avaliar as potencialidades e dificuldades enfrentadas pelos alunos através na execução do Projeto Teórico Prático (PATP); avaliar as potencialidades do PATP. O interesse pelo tema justifica-se pelo fato deste trabalho abordar as experiências, as práticas e as observações, que são de fundamental importância, para contribuir com um melhor desenvolvimento e aproveitamento dos alunos, no que se refere à teoria colocada em prática através do Projeto Teórico Prático. Concluiu-se que avaliar as potencialidades e dificuldades na

¹ Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade da Região da Campanha (2008). Mestrado em Ciências pela Universidade Federal de Pelotas (2017) Doutora pela Universidade Federal de Pelotas (Estudo genético e genômico sobre resistência parasitária e qualidade da carne de bovinos de corte puros e cruzados no sul do Brasil - tese defendida em dezembro de 2021). Licenciado em Educação Profissional e Tecnológica pelo Programa de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados Instituto Federal Sul-Rio-Grandense. Tem especializações em Docência Ensino Superior e Inspeção Escolar e cursos complementares em Experimentação no ensino de ciências.

² Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pelotas, na linha de pesquisa Formação de Professores, Ensino, Processos e Práticas Educativas, que contempla estudos relacionados à formação inicial e continuada de professores da educação básica e educação superior, seus processos e políticas, com ênfase no Ensino Técnico e Tecnológico, Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Especialista em Gráfica Digital com ênfase em produção de material para EAD, Especialização Educação - Núcleo de Formação Docente e Contemporaneidade pela Universidade Federal de Pelotas, licenciada no Programa Especial de Formação Pedagógica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (2007) em Construção Civil, Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica de Pelotas (2004).

execução de um projeto se faz necessário, assim como buscar e pesquisar sobre o conteúdo necessário para sua aplicação, o que possibilita um conhecimento mais aprofundado relacionado a teoria e a prática. Garantindo assim, adequações plausíveis e pertinentes, para aperfeiçoar tanto o desenvolvimento dos projetos em geral, quanto o aprendizado teórico e prático dos alunos durante o processo.

Palavras-chave: Conhecimento. Metodologias. Projeto Teórico Prático.

Abstract

The theme of this article is “Perception of appropriation of knowledge by students assimilated through the Theoretical-Practical Project”. The following problem was investigated: What are the potentialities and difficulties in the execution of the Theoretical-Practical Project, comparing remote and face-to-face teaching, developed at the Institute for Educational Development of Bagé – IDEAU. The general objective was to evaluate the potentialities and difficulties of teaching and learning of the students of the first semester of the veterinary medicine course at IDEAU using the assembly project of a domestic animal skeleton relating the animal anatomy and physiology. The specific objectives were: To identify the methodologies used in the project; characterize remote and face-to-face teaching; evaluate the strengths and difficulties faced by students through the execution of the Theoretical-Practical Project (PATP); assess the potential of the PATP. The interest in the subject is justified by the fact that this work approaches the experiences, practices and observations, which are of fundamental importance, to contribute with a better development and use of the students, with regard to the theory put into practice through the Project Theoretical Practical. It was concluded that evaluating the potentialities and difficulties in the execution of a project is necessary, as well as searching and researching the necessary content for its application, which enables a more in-depth knowledge related to theory and practice. Thus ensuring plausible and relevant adaptations, to improve both the development of projects in general, and the theoretical and practical learning of students during the process.

Keywords: Knowledge. Methodologies. Practical Theoretical Project.

1. Introdução

A aprendizagem, nos dias de hoje, vem sendo entendida como um processo ativo direcionado para o aluno, o qual constrói representações internas do conhecimento, que resultam numa interpretação pessoal das suas experiências, nas quais a utilização adequada das estratégias de aprendizagem, na forma como os indivíduos recebem e processam as informações recebidas tem importante relevância.

A pandemia causada pela COVID-19 causou um enorme impacto na vida das pessoas no mundo todo, impondo enormes desafios, principalmente por causa do distanciamento físico exigido como forma de conter o contágio. O sistema educacional viu-se obrigado a procurar novas formas de dar continuidade ao processo educativo durante esse período, se valendo do ensino remoto no qual não se faz necessária a presença física do professor para ministrar uma aula, em substituição temporária, ao ensino presencial, que ocorre por meio da troca direta de informações entre aluno e professor, ocupando o mesmo espaço, a sala de aula.

Nos dias de hoje, é possível perceber que o foco da Educação Superior está voltado para que a formação do aluno ocorra de uma forma integral, mais abrangente, que possibilite ir além dos conhecimentos adquiridos nas salas de aula através

somente dos livros e dos conteúdos das disciplinas ministradas, sendo imprescindível o desenvolvimento de projetos que possibilitem colocar em prática a teoria aprendida, para que esses profissionais alcancem um melhor aperfeiçoamento.

O desenvolvimento de projetos como o teórico prático que é desenvolvido pelo Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU, durante o semestre letivo, oportuniza que o contexto teórico seja colocado em prática, possibilitando que teoria e prática fiquem mais próximas dos acadêmicos, oportunizando a contribuição de novos conhecimentos. Esta proposta visa os alunos aliar a teoria e a prática na busca de conhecimentos anatômicos e fisiológicos dos animais domésticos.

Como o mercado de trabalho do Médico Veterinário está constantemente em expansão, a área de processos biológicos torna-se uma aliada fundamental para desenvolvimento do profissional, sendo importante para o conhecimento posteriores na parte da clínica e cirúrgica. Destaca-se, ainda, que o Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático se consubstancia em ferramenta de ensino e avaliação interdisciplinar, ou seja, engloba todas as disciplinas cursadas pelos universitários no transcorrer do semestre letivo, contando com o acompanhamento dos professores.

O intuito desta pesquisa visa identificar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do primeiro semestre do curso de medicina veterinária que realizaram o uso projeto de montagem de um esqueleto animal doméstico como base para sua aprendizagem relacionado a anatomia e fisiologia animal.

Por esse motivo, a pergunta problema foi direcionada em responder quais são as potencialidades e dificuldades na execução do Projeto Teórico Prático, comparando o ensino remoto e o presencial, desenvolvidos no Instituto de Desenvolvimento Educacional de Bagé – IDEAU.

O objetivo geral foi avaliar as potencialidades e dificuldades do ensino e aprendizagem dos alunos do primeiro semestre do curso de medicina veterinária da IDEAU utilizando o projeto de montagem de um esqueleto animal doméstico relacionando a anatomia e fisiologia animal. Os objetivos específicos foram: identificar as metodologias empregadas no projeto; caracterizar o ensino remoto e presencial; avaliar as potencialidades e dificuldades enfrentadas pelos alunos através na execução do Projeto Teórico Prático (PATP); avaliar as potencialidades do PATP.

Neste contexto justifica-se a importância do tema em pauta, pelo fato deste trabalho abordar as experiências, as práticas e as observações, que são de fundamental importância, para contribuir com um melhor desenvolvimento e aproveitamento dos alunos, no que se refere à teoria colocada em prática através do Projeto Teórico Prático.

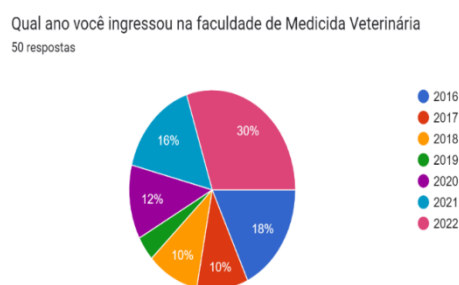
2. Metodologia

Este estudo teve como público-alvo um total de 70 alunos e ex-alunos do curso de Medicina Veterinária do Instituto de Desenvolvimento Educacional de Bagé – IDEAU, entre os anos 2016 e 2022 que já tivessem realizado o projeto de montagem de um esqueleto animal doméstico, oferecido no primeiro semestre da graduação. A pesquisa foi realizada na IDEAU, de Bagé-RS, de junho a julho de 2022, através de um questionário contendo 20 questões (fechadas, de múltipla escolha e abertas descritivas), enviado de forma compartilhada via grupos de aplicativo de mensagem, elaboradas no Googles Forms, ferramenta do Google. Dos 70 alunos e ex-alunos convidados a responder o questionário, 50 aceitaram e retornaram o questionário respondido.

3. Resultados e Discussão (pode ser separado ou junto)

Foi determinado nas respostas da primeira pergunta o número de alunos com o ano que ingressou, o grupo que avaliou a pesquisa ingressou no curso de medicina veterinária ficou determinado da seguinte maneira: 18% (n=9) ingressou em 2016, seguidos de 10% (n=5) em 2017, 10% (n=5) em 2018, 4% (n=2) em 2019, 12% (n=6) em 2020, 16% (n=8) em 2021 e 30% (n=15) em 2022, a proporção do ano de ingresso está descrito no Gráfico 1.

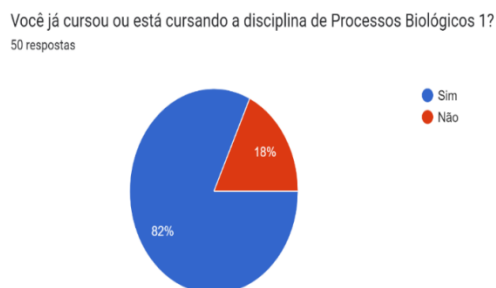
Gráfico 1: Ano de ingresso na faculdade de medicina veterinária.



Fonte: Autora (2022).

Vale ressaltar que no ano de 2022 houve mudança da professora titular da disciplina de processos biológicos 1 que é a disciplina que rege boa parte do comprometimento deste projeto, tal disciplina está na nova grade curricular do curso sendo então questionado se os alunos já cursaram ou estão cursando (gráfico 2), onde 9 dos 50 alunos responderam que não, visto que a grade curricular mudou no ano de 2019, e só a partir do ano de 2020 começou a ter esta disciplina na grade do curso, o esperado que 21 alunos respondessem que não cursaram esta disciplina e 29 respondessem que sim. Tal diferença do esperado para as respostas obtidas pode ser devido a correlação com disciplinas que foram unificadas para compor a atual de processos biológicos como anatomia e fisiologia animal muito importante para elaboração do projeto do primeiro semestre em questão.

Gráfico 2: Sobre ter cursado ou estar cursando a disciplina processos biológicos 1.



Fonte: Autora (2022).

A pergunta subsequente baseava-se em saber sobre a finalização do projeto, onde todos os alunos responderam que finalizaram o projeto teórico e prático do 1º semestre, e isso era o esperado, pois o questionário foi realizado na semana após a turma de 2022 apresentarem para banca de avaliadores o projeto finalizado.

Sobre a apresentação remota ou presencial do projeto (gráfico 3): 12 alunos (24%) responderam que foi durante a pandemia, e complementando responderam que foi remotamente de forma síncrona a sua apresentação, isso vem de acordo com o período que o curso ficou de forma remota com aulas síncronas *on line*, sendo então verificado na pergunta subsequente sobre apresentação ter sido síncrona ou assíncrona, onde todos responderam que foi de forma síncrona mesmo que tenha sido *on line*. Tanto a confecção dos esqueletos neste período se deu da seguinte forma, os alunos levaram os ossos para suas casas e as etapas de elaboração foram realizadas por eles de forma quase que caseira.

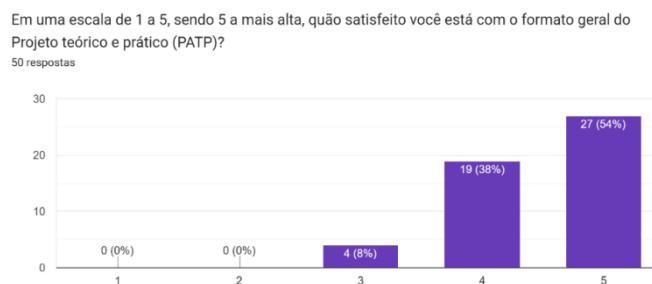
Gráfico 3: Sobre a apresentação do projeto teórico e prático ter sido remoto ou presencial.



Fonte: Autora (2022).

Sobre a satisfação do formato geral PATP (sexta pergunta), 54% (n=27) alunos responderam totalmente satisfeitos, seguidos de 38% (n=19) alunos satisfeitos, 8% (n=4) alunos razoáveis, nenhum respondeu nível 1 ou 2 que seriam níveis abaixo de satisfação quanto formato geral PATP (Gráfico 4). Tabile e Jacometo (2017) descrevem que a satisfação está entre os fatores que influenciam o aprendizado

Gráfico 4: Sobre a satisfação do formato geral do projeto teórico e prático.

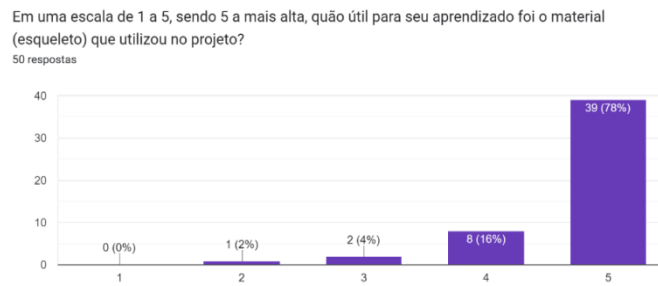


Legenda: No eixo x encontram-se as alternativas disponibilizadas na questão, e no eixo y a porcentagem de alunos.

Fonte: Autora (2022).

Quanto ao aprendizado que o PATP trouxe para os alunos avaliadores deste questionário 78% (n=39) responderam totalmente satisfeitos, seguidos de 16% (n=8) satisfeitos, 4% (n=2) razoável e apenas 2% (n=1) respondeu grau 2 de satisfação que é interpretado com baixo nível de satisfação frente ao aprendizado obtido por ele durante o desenvolvimento do projeto (Gráfico 5).

Gráfico 5: Sobre o aprendizado adquirido durante o projeto.



Legenda: No eixo x encontram-se as alternativas disponibilizadas na questão, e no eixo y a porcentagem de alunos.

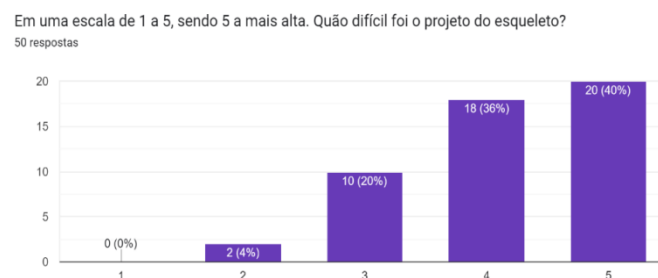
Fonte: Autora (2022).

A satisfação do aluno não é meramente um indicador da qualidade, mas, um componente da aprendizagem, pois quando o aluno está satisfeito, estão presentes fatores, como o aumento de confiança, que também têm impacto na qualidade do processo educativo (MARCUIZZO; GUBIANI; LOPES, 2012). Tabile e Jacometo (2017) a aprendizagem é um processo dinâmico e Giusta (2013) descreve sobre as concepções de aprendizagem uma delas sendo as aulas práticas.

No estudo subsequente quanto ao grau de dificuldade durante o desenvolvimento do projeto, 40% (n=20) alunos acharam nível alto de dificuldade, seguidos de 36% (n=18) alunos acharam difícil, 20% (n=10) alunos identificaram um médio nível de dificuldade e apenas 4% (n=2) alunos acharam nível baixo de dificuldade, nenhum aluno respondeu grau 1 onde é interpretado como não haver dificuldade alguma, ou nível muito baixo de dificuldade durante o desenvolvimento do projeto (Gráfico 6). Brehmer e Ramos (2014) descrevem que o processo de formação profissional passa por barreiras que devem ser superadas com estudo e dedicação.

De Campos Ferreira et al (2023) descreveram os artigos científicos mais comuns encontrados na literatura onde a revisão narrativa e integrativa e descrever o processo de construção de uma técnica fazem parte desta gama de publicações.

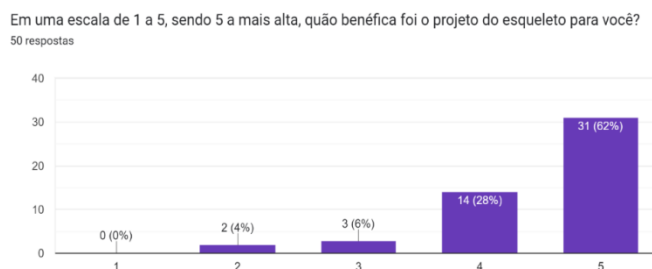
Gráfico 6: Sobre o grau de dificuldade do projeto.



Legenda: No eixo x encontram-se as alternativas disponibilizadas na questão, e no eixo y a porcentagem de alunos. Fonte: Autora (2022).

Na questão sobre os benefícios do projeto para o aluno 62% (n=31) responderam ser muito benéfica, seguidos de 28% (n=14) alunos que responderam que foi benéfica, 6% (n=3) os benefícios foram intermediários e 4% (n=2) responderam baixo nível de benefícios e nenhum aluno respondeu grau 1 que seria nenhum ou muito pouco benefício (gráfico 7). Barbieri et al. (2021) Projeto teórico e prático proporciona melhor aprendizagem e auxilia na formação do aluno.

Gráfico 7: Sobre o grau de quão benéfico foi o projeto.



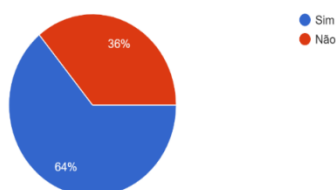
Legenda: No eixo x encontram-se as alternativas disponibilizadas na questão, e no eixo y a porcentagem de alunos.

Fonte: Autora (2022).

Quanto a interdisciplinaridade e aulas teóricas e práticas das disciplinas foram suficientes para auxiliar o desenvolvimento do projeto, 64% (n=32) alunos responderam que sim, foi suficiente e 36% (n=18) disseram que não foram suficientes. Visto a nova metodologia de aulas híbridas com atividades assíncronas correlacionadas com aulas práticas síncronas o aluno precisa adquirir o hábito de acessar a plataforma *on line* para acessar o conteúdo antes das aulas, assim otimizando mais o conhecimento e atividades práticas propostas durante os momentos síncronos (gráfico 8).

Gráfico 8: Sobre material fornecido durante as aulas foram capazes de auxiliar no projeto.

Você acha que as aulas do semestre forneceram a quantidade certa de teoria e prática para auxiliar no desenvolvimento do projeto do esqueleto?
50 respostas

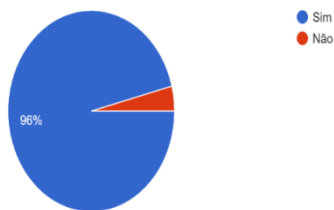


Fonte: Autora (2022).

A questão sobre as lições aprendidas durante o desenvolvimento do projeto, se serão úteis para o crescimento na carreira profissional, 96% (n=48) alunos responderam que sim e 4% (n=2) responderam que não. Sendo a anatomia animal o eixo do projeto e é visto como um conteúdo base para formação do médico veterinário ter o domínio deste conteúdo é fundamental (Gráfico 9).

Gráfico 9: Sobre as lições adquiridas no projeto e utilização na carreira profissional.

Você acha que as lições deste projeto serão úteis para o crescimento de sua carreira?
50 respostas



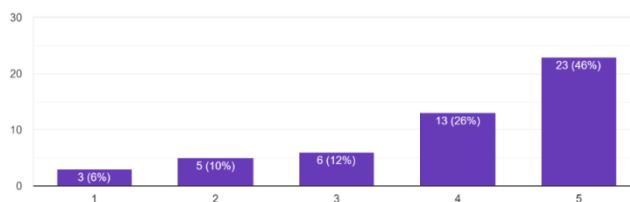
Fonte: Autora (2022).

Questionados sobre a satisfação ao grupo de alunos durante o PATP, neste quesito é importante trabalhos em equipe para saber lidar com personalidades diferentes e trabalhar o respeito de equipe, de Comprometimento, Trabalho em Equipe, Liderança/proatividade, Solução de Problemas, Mediação de Conflitos, Planejamento e Organização, Capacidade Crítica. 46% (n=23) alunos responderam totalmente satisfeitos, seguidos de 26% (n=13) alunos satisfeitos, 12% (n= 6) alunos satisfação intermediária, 10% (n=5) alunos pouco satisfeitos e 6% (n=3) insatisfeitos. É notório que durante o curso uma das dificuldades é o trabalho em equipe (Gráfico 10).

O desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipe multiprofissional e interdisciplinar, possibilita promover o compartilhamento de informações, conjuntamente com o “cenário” onde a prática se dá, a sua organização, o acesso ao serviço, o processo de trabalho, o uso racional de tecnologia e educação (IDEAU, 2018). De acordo com Heinz (2018), a interação contribui com um caráter educativo à experiência e auxilia na concepção da educação.

Gráfico 10: Sobre a satisfação do grupo do projeto.

Em uma escala de 1 a 5, sendo 5 a mais alta. Por favor, indique o quanto você está satisfeito com o grupo do PATP.
50 respostas



Legenda: No eixo x encontram-se as alternativas disponibilizadas na questão, e no eixo y a porcentagem de alunos.

Fonte: Autora (2022).

Relacionando este assunto sobre importância do projeto ser desenvolvido em grupo 52% (n=26) alunos acham muito importante, seguido de 24% (n=12) que acham importante, 10% (n=5) acham importância intermediária, 6% (n=3) baixo nível de importância e 8% (n=4) acham muito baixo nível de importância (gráfico 11), sendo um projeto longo de várias etapas tanto práticas quanto teóricas ser reavaliado em

grupo de forma adequada e com compromissos bem definidos torna o sucesso do resultado mais fácil de ser atingido do que sozinho ou com conflito dentro do grupo.

De acordo com Heinz (2018), a interação contribui com um caráter educativo à experiência e auxilia na concepção da educação permitindo ações em patamares de igualdade, cooperação e liberdade, o que desencadeia iniciativas de reflexão e de adaptação ao ambiente educativo. Auxiliando na concepção da educação permitindo ações em patamares de igualdade, cooperação e liberdade. Este processo foi descrito por Vasconcelos et al. (2023) onde relataram que atividades práticas e processos como gamificações auxiliam o aprendizado.

Gráfico 11: Sobre a importância do projeto ser desenvolvido em grupo.

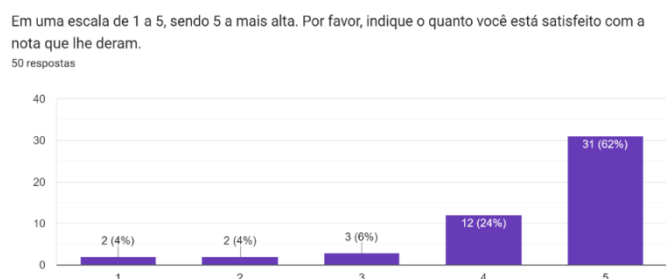


Legenda: No eixo x encontram-se as alternativas disponibilizadas na questão, e no eixo y a porcentagem de alunos.

Fonte: Autora (2022).

Sobre o grau de satisfação na nota final da avaliação do projeto (Gráfico 12), 62% (n=31) alunos responderam muito satisfeitos, seguido de 24% (n=12) satisfeitos, 6% (n=3) nível de satisfação mediana, 4% (n=2) baixo nível de satisfação e 4% (n=2) pouco satisfeitos, tendo em vista que a nota final é uma média entre 3 professores na banca que avaliam o desenvolvimento durante o projeto e a apresentação escrita e oral, além da avaliação 360 que é uma nota onde o aluno dá para cada integrante do grupo (Fichas de Avaliação Anexadas). Pacheco (1998) tem ampla discussão sobre metodologias e critérios quantitativos avaliativos.

Gráfico 12: Sobre satisfação com a nota obtida no projeto.



Legenda: No eixo x encontram-se as alternativas disponibilizadas na questão, e no eixo y a porcentagem de alunos.

Fonte: Autora (2022).

Na questão sobre quão satisfeito o aluno ficou com a conclusão do projeto 82% (n=41) alunos ficaram totalmente satisfeitos, 8% (n=4) se sentiram satisfeitos, 2% (n=1) a satisfação foi mediana, 6% (n=3) baixo grau de satisfação e apenas 2% (n=1) muito pouco satisfeito (Gráfico 13). Isso pode ser devido a grupos não conseguirem concluir o projeto como da forma desejada, por vários problemas ocorridos durante o desenvolvimento do projeto, muitos relatados de ter escolhido animais muito novos, muito grandes, perdas de ossos pequenos, queimados, terem sido roubados por cachorros, apresentando esqueletos incompletos.

Gráfico 13: Sobre o orgulho de conclusão do projeto.



Legenda: No eixo x encontram-se as alternativas disponibilizadas na questão, e no eixo y a porcentagem de alunos.

Fonte: Autora (2022).

Quando questionados sobre este projeto ser desenvolvido no primeiro semestre foi adequado 92% (n=46) alunos responderam que sim e apenas 8% (n=4) respondeu que não (Gráfico 14), por ser um projeto que precisa de muito condicionamento de tempo, manusear animais mortos, processos de retiradas de tecidos como cozimento pode trazer certa estranheza para alguns alunos recentemente ingressando no curso. Porém, é visto pelos mesmos de forma positiva pois ao ingressar no curso de medicina veterinária eles sentem muita ansiedade de se sentir parte integrante do curso o que este projeto faz com que seja colocado em prática parte desta curiosidade. Em uma revisão sistemática os autores De Sena Alves et al (2022) retrataram a importância da estimulação através de atividades práticas.

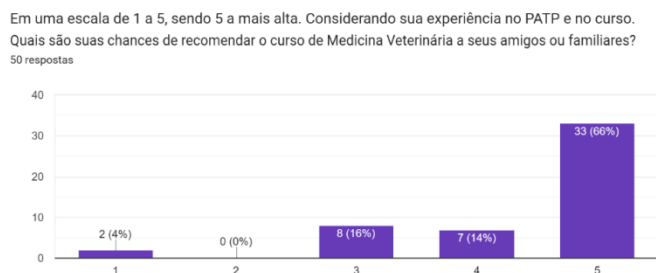
Gráfico 14: Sobre o projeto ser aplicado ao 1º semestre do curso.



Fonte: Autora (2022).

Sobre a experiência do projeto e no curso de Medicina Veterinária quando questionados sobre as chances de recomendar o curso aos amigos e familiares, 66% (n=33) alunos indicaram possuir chances altas de indicar o curso, seguido de 14% (n=7) alunos possuem boas chances de indicar, 16% (n=8) chances medianas e apenas 4% (n=2) alunos com muita pouca chance de indicar. Este resultado é visto positivo, pois dos 50 alunos que responderam ao questionário, 48 deles indicariam o curso e somente 2 não recomendariam (Gráfico 15). Bardagi e Hutz (2013) relatam que a satisfação da trajetória acadêmica condiz com indicação a amigos e familiares.

Gráfico 15: Sobre a experiência e chances de indicar o curso aos amigos e familiares.



Legenda: No eixo x encontram-se as alternativas disponibilizadas na questão, e no eixo y a porcentagem de alunos.

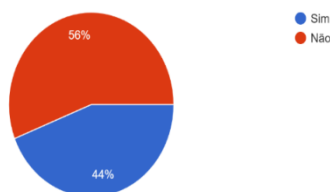
Fonte: Autora (2022).

A qualidade na prestação de serviços de uma instituição de ensino implica diretamente na satisfação do aluno, saber se o aluno está satisfeito ou não é muito importante para a instituição, o aluno que está com suas necessidades sanadas atrai outros alunos da sociedade para sua escola, fazendo assim que ela seja mais divulgada (MARSIGLIO, 2017, p. 33).

Quando questionados se tiveram problemas pessoais que possam ter atrapalhado desempenho nos estudos, 56% (n=28) alunos responderam que não e 44% (n=22) alunos responderam que sim (Gráfico 16), problemas diversos de ordem pessoal onde não tem relação com o curso e o projeto, isso é visto como informação a ser verificado pois a saúde mental dos alunos é importante. Correlacionando com grau de satisfação do resultado do projeto é observado que mesmo havendo problemas pessoais durante o semestre os alunos conseguiram em sua grande maioria obter sucesso do projeto mesmo havendo problemas pessoais. Bardagi e Hutz (2013) descrevem que o relacionamento entre alunos e professores tem correlação negativa com evasão escolar, quanto menos interação tiver maior será a evasão.

Gráfico 16: Sobre ter tido problemas pessoais durante o semestre.

Durante o semestre você teve problemas pessoais que julga ter atrapalhado seu desempenho nos estudos?
50 respostas



Fonte: Autora (2022).

Na mesma linha a pergunta subsequente (Gráfico 17) sobre conciliar o trabalho, a casa e o estudo durante a pandemia, onde 76% (n=38) dos alunos responderam terem conseguido conciliar e 24% (n=12) dos alunos não conseguiram. Devido aos vários tipos de estruturas familiares e de trabalho que os alunos têm, aqui fica uma visão geral do reflexo durante a pandemia. Segundo Araújo (2021) a Pandemia mudou o contexto da relação entre estudo, casa e trabalho.

Gráfico 17: Sobre conciliar o tempo com trabalho, estudos e casa durante a pandemia.



Fonte: Autora (2022).

As duas últimas perguntas, foram questões abertas, tendo sido questionado se caso pudesse, o que mudaria no projeto, e qual sugestão daria, representado em nuvens de palavras (Figura 1) as palavras mais representativas das respostas dos alunos. E sobre conselho que daria para os próximos alunos a realizarem o projeto, representação em nuvem de palavras (Figura 2) das principais palavras usadas pelos alunos em suas respostas. Assis et al. (2023) descreveram que as habilidades sociais e problemas externalizantes apresentados pelos alunos durante a Pandemia interfere nas interações sociais e desempenho.



Figura 1: Nuvem de palavras mais escritas quando convidados a descrever sugestões para o projeto.



Figura 2: Nuvem de palavras mais escritas quando convidados a descrever conselhos aos próximos alunos que farão o projeto.

4. Considerações Finais

O Projeto de Aperfeiçoamento Teórico Prático (PATP) é uma ferramenta metodológica muito importante para aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem, auxiliando no entendimento e ampliação dos conteúdos abordados, visto ser a aproximação entre teoria e prática fundamental para o aprendizado do aluno no decorrer de sua graduação, bem como para a sua inserção no mercado de trabalho que cada vez mais exige pessoas qualificadas.

Nesta pesquisa a abordagem das experiências, as práticas e as observações, pela ótica dos alunos foram de fundamental importância para contribuir com um melhor desenvolvimento e aproveitamento do projeto teórico prático.

Foram observadas as potencialidades e dificuldades do ensino e aprendizagem dos alunos do primeiro semestre do curso de medicina veterinária utilizando o projeto de montagem de um esqueleto animal doméstico relacionando a anatomia e fisiologia animal e foi possível identificar as metodologias do processo do projeto.

Conclui-se que avaliar as potencialidades e dificuldades na execução de um projeto se faz necessário, assim como buscar e pesquisar sobre o conteúdo necessário para sua aplicação, o que possibilita um conhecimento mais aprofundado relacionado a teoria e a prática. Garantindo assim, adequações plausíveis e pertinentes, para aperfeiçoar tanto o desenvolvimento dos projetos em geral, quanto o aprendizado teórico e prático dos alunos durante o processo.

Referências

ASSIS, L. R., & CONCEIÇÃO, A. F. S. (2023). Pandemia da Covid-19 e educação escolar: uma perspectiva de professores, famílias e crianças. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 6(12), 94-110.

ARAÚJO, T. M., LUA, I. (2021). "O trabalho mudou-se para casa: trabalho remoto no contexto da pandemia de COVID-19". *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 46.

BARBIERI, L. F., BARRO, D. B., & BARRO, F. C. (2021). Projeto de aperfeiçoamento teórico e prático: uma proposta de metodologia ativa. *Revista de Educação do IDEAU*, (1), 57-69.

BARDAGI, M. P., & HUTZ, C. S. (2012). Mercado de trabalho, desempenho acadêmico e o impacto sobre a satisfação universitária. *Revista de Ciências Humanas*, 46 (1), 183-198.

BREHMER, L. C. de F., & RAMOS, F. R. S. (2014). Experiências de integração ensino-serviço no processo de formação profissional em saúde: revisão integrativa. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 16 (1), 228-37, 31 mar.

DE CAMPOS FERREIRA, C. et al. Como escrever e publicar um artigo científico: uma revisão da literatura. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 6, n. 12, p. 216-225, 2023.

DE SENA ALVES, J.; ARAÚJO, M. M. M.. A Importância da estimulação neuropsicomotora em ambiente escolar. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 5, n. 11, p. 301-308, 2022.

GIUSTA, A. S. da Silva. (2013). Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas. *Educação em Revista*, 29, 20-36.

HENZ, C. L., DOS SANTOS, C. A., & SIGNOR, P. (2018). Experiência e movimento: pensando a educação em Dewey. *Revista Espaço Pedagógico*, 25 (1).

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DE BAGÉ. IDEAU. *PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA – BACHARELADO*. Bagé/RS/Brasil, 2018.

JOYCE, C. R., MOREIRA, M. M., & ROCHA, S. S. D. (2020). Educação a Distância ou Atividade Educacional Remota Emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de COVID-19. *Research, Society and Development*, 9 (7).

MARSIGLIO, M. (2017). *A satisfação do aluno do ensino superior. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Administração)* da FAT – Faculdade e Escola. Orientador: Prof. Me. Lidiane Cássia Comin. Tapejara/RS.

PACHECO, J. (1998). Avaliação da aprendizagem. 1998. In: ALMEIDA, Leandro S.; TAVARES, José, org. *Conhecer, aprender e avaliar*. Porto: Porto Editora, p. 111-132.

TABILE, A. F., & JACOMETO, M. C. D. (2017). Fatores influenciadores no processo de aprendizagem: um estudo de caso. *Revista Psicopedagogia*, 34(103), 75-86.

VASCONCELOS, N. M.; DE ALMEIDA REZENDE, R. de C.; KOHLS-SANTOS, P.. Gamificação—uma possibilidade de engajamento e protagonismo dos estudantes. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 6, n. 12, p. 09-20, 2023.